



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Hipertensão E Comorbidades Entre Adolescentes Acompanhados Em Ambulatório

Autores: VIVIAN MAIARA TEIXEIRA RUGGIERI (UNOESTE); DOUGLAS STUANI LOPES (UNOESTE); ALINE HAGUI (UNOESTE); SAMARA MIGUEL DE SOUZA (UNOESTE); JULIA KERR CATUNDA MACHADO (UNOESTE)

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Trata-se de um problema de saúde pública em todo o mundo. Sabe-se que o desenvolvimento da HAS inicia-se ainda na infância e alguns estudos sobre medicina fetal já correlacionam alterações fetais com o desenvolvimento de HAS no futuro, bem como síndrome metabólica e doenças cardiovasculares. Conhecer os indicadores de risco em populações alvo é essencial para o acompanhamento desses indivíduos e implementação de medidas terapêuticas e preventivas eficazes. Objetivos: Classificar os níveis pressóricos dos pacientes seguidos em ambulatório de Hebiatria considerando gênero, investigar o número de hipertensos e a associação destes com a obesidade, dislipidemia e resistência insulínica. Metodologia: estudo descritivo, retrospectivo, realizado a partir da análise de 129 prontuários. Resultados: 52% dos pacientes eram do sexo feminino e 48% do sexo masculino. 13,4% das meninas foram consideradas hipertensas, bem como 32,2% dos meninos. Entre os hipertensos, 66,7% das meninas e 80% dos meninos eram obesos. Entre as pacientes do sexo feminino hipertensas, encontramos 44,4% com dislipidemia, 22,2% com esteatose hepática e 33,3% com resistência insulínica. Dos pacientes hipertensos do sexo masculino, 35% apresentaram dislipidemia, 15% tinham esteatose hepática e 35% resistência insulínica. Discussão e Conclusão: Houve predomínio de hipertensão no sexo masculino, discordando dos dados encontrados na literatura. Entre os hipertensos, a grande maioria foi classificada como obeso, conforme descrito na literatura. Os casos de dislipidemia foram pouco mais frequentes entre as pacientes hipertensas do sexo feminino.